

Carta a Tito

apóstolo(s) Os homens que Jesus ensinou e escolheu para serem seus seguidores e para o ajudarem.

graça A bondade divina.

presbíteros Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de bispos e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus.

bispo(s) Um grupo de homens escolhidos para liderar a igreja. Eles também eram chamados de presbíteros e pastores. O trabalho deles é cuidar do povo de Deus (Atos 20.28; Efésios 4.11).

circuncisão Ato de cortar o prepúcio, que é a pele da ponta do órgão sexual dos meninos. Isto era feito com todo nenê judeu do sexo masculino. Era a marca da aliança que Deus tinha feito com Abraão (Gênesis 17.9-14).

Introdução

1 De Paulo, servo de Deus e apóstolo* de Jesus Cristo. Fui enviado para promover a fé que todos aqueles que são escolhidos de Deus têm e também para promover o completo conhecimento da verdade que mostra às pessoas como servir a Deus. ²Sendo assim, elas poderão ter a esperança para a vida eterna, a qual nos foi prometida por Deus antes do mundo existir. E Deus não mente. ³No tempo certo Ele fez com que a sua mensagem se tornasse conhecida por meio do meu trabalho, do qual fui encarregado por uma ordem dada pelo próprio Deus, nosso Salvador.

⁴Escrevo a você, Tito, meu verdadeiro filho na fé, fé da qual ambos participamos. Que Deus Pai e Cristo Jesus, nosso Salvador, lhe dêem graça* e paz.

O trabalho de Tito em Creta

⁵Quando eu o deixei em Creta foi para você colocar em ordem o que ainda precisava ser feito e para nomear presbíteros* em cada cidade, assim como eu lhe ordenei. ⁶Para que alguém possa ser nomeado, deve viver de tal maneira que ninguém possa acusá-lo de nada. Deve ter somente uma esposa e deve ter filhos que acreditem em Cristo e que não sejam acusados nem de má conduta nem de rebeldia. ⁷Pois é indispensável que o bispo*, como alguém que está encarregado do trabalho de Deus, viva de tal maneira que não possa ser acusado de nenhuma falta. Ele não deve ser arrogante, nem alguém que se irrite com facilidade. Ele não deve ser dado ao vinho nem violento. Ele também não deve querer ficar rico por meios desonestos. ⁸O bispo, ao contrário, deve ser hospitaleiro, amigo do bem, prudente e justo. Ele também deve ser dedicado a Deus e ter domínio próprio. ⁹Ele deve se apegar à mensagem tal como lhe foi ensinada, pois ela é de confiança. Assim poderá não só encorajar os outros pelo verdadeiro ensino, como também convencer aqueles que se opõem a esse ensino.

¹⁰Isto é importante, pois existem muitas pessoas, especialmente entre os que acreditam na circuncisão*, que são rebeldes, que falam tolices e que enganam os outros. ¹¹É preciso fazer com que elas se caleem, porque andam destruindo famílias inteiras, ensinando o que não devem a fim de ganhar dinheiro desonestamente. ¹²Foi um poeta deles mesmos, lá da ilha de Creta, que disse: “Os cretenses são sempre mentirosos, feras terríveis e comilões preguiçosos”. ¹³O que ele disse é verdade. Portanto, repreenda-os severamente, para que eles sejam fortes na fé ¹⁴e para que não sigam nem lendas judaicas nem mandamentos de homens que se desviaram da verdade.

¹⁵Todas as coisas são puras para os puros. Porém, para os que são impuros e descrentes, nada é puro, pois tanto a mente como a consciência deles estão pervertidas.

¹⁶Eles dizem que conhecem a Deus, mas pelas suas ações eles o negam. Por isso é que são detestáveis, desobedientes e não conseguem fazer nada que seja bom.

O verdadeiro ensino

2 Quanto a você, fale o que está de acordo com o verdadeiro ensino. ²Ensine os homens idosos a serem moderados, respeitáveis e prudentes; ensine-os também a serem firmes na fé, no amor e na perseverança. ³Da mesma maneira, ensine as mulheres idosas a viverem uma vida digna de pessoas santas. Que elas não passem o tempo falando mal dos outros nem sendo escravas de muito vinho. Elas devem ensinar o bem, ⁴a fim de instruir as mulheres mais jovens a amarem a seus maridos e a seus filhos. ⁵Elas também devem ensiná-las a serem prudentes, puras, boas donas-de-casa, bondosas e submissas a seus próprios maridos. Dessa forma, ninguém poderá falar mal da mensagem de Deus. ⁶Da mesma maneira, encoraje os jovens para que eles sejam controlados em tudo. ⁷Torne-se você mesmo um exemplo de boas obras. Ao ensinar, você deve mostrar integridade e seriedade, ⁸fazendo uso de uma linguagem construtiva e que não possa ser criticada. Assim, aqueles que estão contra você ficarão envergonhados por não terem nada de mau a dizer a nosso respeito.

⁹Ensine os escravos a serem sempre e em tudo obedientes aos seus senhores. Eles devem tentar agradar aos seus senhores sem discutir com eles ¹⁰e também não devem roubá-los. Pelo contrário! Eles devem mostrar que são dignos de toda a confiança para que, em todas as coisas, façam com que o ensino que procede de Deus, nosso Salvador, seja atraente.

¹¹Pois, a graça* de Deus que traz a salvação foi revelada a todas as pessoas. ¹²E esta graça nos ensina que devemos renunciar a todas as coisas que desagradam a Deus e aos desejos do mundo, e que devemos viver neste mundo de maneira prudente, justa e com devoção a Deus. ¹³Devemos viver assim enquanto esperamos por aquele dia feliz, quando a glória do nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo for revelada. ¹⁴Foi Ele quem morreu por nós, a fim de nos livrar de toda maldade e de purificar um povo que pertença somente a Ele e que se dedique a fazer o bem.

¹⁵Transmita estas coisas às pessoas e, com toda a autoridade, repreenda e anime a todos. Não deixe que ninguém o despreze.

A maneira certa de viver

3 Lembre a todos de que eles devem respeitar e obedecer ao governo e às autoridades e que devem estar sempre prontos para fazer todo o tipo de boa obra. ²Diga-lhes também que eles não devem falar mal de ninguém. Ao contrário! Eles devem tentar viver em paz e ser amáveis, mostrando uma grande cortesia para com todas as pessoas.

³Eu digo isto porque nós também, no passado, éramos tolos, desobedientes, e estávamos perdidos. Nós éramos escravos de todos os tipos de desejos e prazeres, e vivíamos com malícia e inveja. Nós éramos odiados por todos e odiávamos uns aos outros. ⁴Porém, quando a bondade e o amor que Deus, nosso Salvador, tem pelo homem foram revelados, ⁵Ele nos salvou. Não foi pelas boas obras que fizemos com a intenção de sermos declarados justos diante de Deus que Ele nos salvou, mas sim pela sua misericórdia, através do lavar no qual nascemos de novo e somos renovados pelo Espírito Santo*. ⁶E Deus tem derramado o Espírito Santo

graça A bondade divina.

Espírito Santo Também é chamado de “Espírito de Deus”, “Espírito de Cristo” e “Conselheiro”.

graça A bondade divina.

genealogias Listas de nomes, histórias de pessoas do passado.

lei A lei de Moisés, a lei judaica.

ricamente sobre nós, por meio de Jesus Cristo nosso Salvador, ⁷para que, uma vez que fomos declarados justos pela graça* de Deus, nós nos tornemos seus herdeiros, de acordo com a nossa esperança de vida eterna.

⁸O que eu digo é verdade, e quero que você afirme estas coisas cada vez mais para que aqueles que têm confiado em Deus se dediquem a praticar boas obras. Estas coisas são boas e proveitosas a todos. ⁹Evite as discussões tolas, as conversas sobre genealogias*, as brigas e os debates sobre a lei*, pois estas coisas não têm utilidade nem valor. ¹⁰Se uma pessoa causa divisões na igreja, repreenda-a; mas se mesmo depois de uma segunda repreensão ela não se corrigir, afaste-se dela, ¹¹pois você sabe que esta pessoa está pervertida e vive pecando, e que ela mesma está se condenando.

Recomendações

¹²Quando eu lhe mandar Ártemas ou Tíquico, faça o possível para ir se encontrar comigo em Nicópolis, pois resolvi passar o inverno lá. ¹³Faça o melhor que você puder para ajudar a Zenas, o advogado, e a Apolo naquilo que precisarem para a sua viagem. ¹⁴Agora, quanto à nossa gente, que aprendam a se dedicar às boas obras a favor dos necessitados, para que suas vidas sejam úteis.

¹⁵Todos os que estão aqui comigo lhe mandam lembranças. Cumprimente aqueles que nos amam na fé.

Que a graça* de Deus esteja com vocês todos.